

Audiência Pública

Comissão do

Senado Federal

07 de agosto de 2018



Pará historicamente preterido



Estrada de Ferro Carajás

Por que Itaqui e não Barcarena?

Parauapebas – Itaqui: **910 km**

Parauapebas – Barcarena: **735 km**

Construção da Ferrovia
175 Km a menor, suficiente para dragagem do canal de acesso.

Operação da Ferrovia
30/40 anos
Transportando minério em menor distância, custo do transporte 23% menor.

Pará preterido pela FNS

R\$15 bilhões em GO, TO e MA

R\$0,00 no Pará



Energia Elétrica

O Estado do Pará tem 2 das 5 maiores UHE do mundo
UHE(s) Tucuruí e Belo Monte

Geração de Energia não gera ICMS
Deixamos de arrecadar **R\$ 48 bilhões** (1997 – 2016)

Royalties de Energia
Pará arrecadou **R\$70 milhões** em 2017

Royalties do Petróleo
RJ arrecadou **R\$10 bilhões** em 2017

O Pará ainda tem cidades com grupo gerador

Fonte: Fapespa, 2017;
Confaz, 2017; EPE, 2017

Mineração

Contribuição do Pará para a Balança Comercial do Brasil

Exportação de Minérios - US\$ 10,5 bilhões

Fonte: MDIC – 2017

3% dos impostos arrecadados

Fonte: SEFA – 2017

2% dos postos de trabalho

Fonte: MTE/RAIS – 2016



Lei Kandir

Pará perdeu R\$ 43 bilhões

Período 1997 - 2016

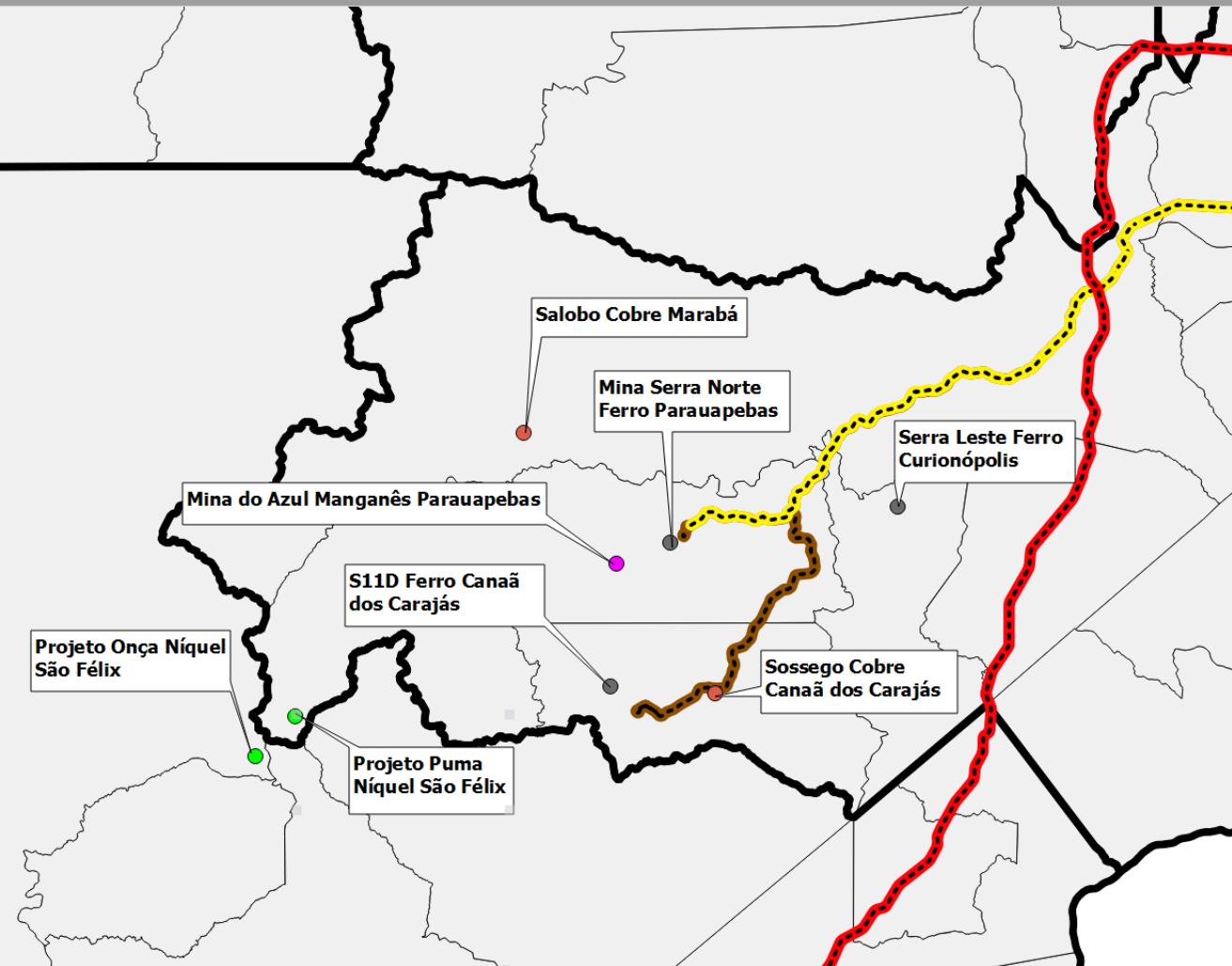
Fonte: FAPESA – 2016



Desestímulo
a industrialização

Renovação da Estrada de Ferro Carajás - EFC

172 Mt¹ de minério que a Vale transporta anualmente
são extraídas de 08 minas da Vale no Pará



Impactos pela exploração mineral sofridos no Pará

Não queremos repetir a experiência de Serra do Navio!

Impactos da Vale

(8 minas na região de Carajás)

Econômico

PIB per capita

Pará: R\$ 16.010

Canaã do Carajás: R\$ 103.807

Palestina do Pará: R\$ 7.022

Parauapebas: R\$ 59.019

São João do Araguaia: R\$ 7.735

IDH

Pará: 0,646

Região Carajás: 0,614

Fonte: Fapespa, 2015; PNUD, 2010.

Social/Demográfico

Taxa crescimento anual população

Pará: 1,7%

Região Carajás: 3%

Taxa de mortalidade infantil

Pará: 15,68%

Região Carajás: 15,75%

Taxa de homicídio (100 mil hab)

Pará: 50,46%

Região Carajás: 68,28%

Fonte: IBGE, 2017; DATASUS, 2016.

Ambiental

Taxa de desmatamento

Pará: 21%

Região Carajás: 62%

Fonte: INPE/PRODES, 2017.

Fundo Soberano

As principais fontes financeiras dos fundos soberanos são petróleo e minério. Através dos fundos se constrói a infraestrutura para desenvolver os Países, já que esses recursos naturais são finitos.



Chile



Noruega



Qatar

Minério que gera infraestrutura (Ferrovia Paraense)

Desenvolver o Pará

Viabilizar novos projetos minerários

Corredor de desenvolvimento para transportar os grãos do Norte do Mato Grosso e Sul do Pará até o porto de Barcarena

Alternativa portuária da FNS para Barcarena

Processo de Renovação da EFC

Preço EFC subestimado (negativo)

Mercado estima em R\$10 bilhões

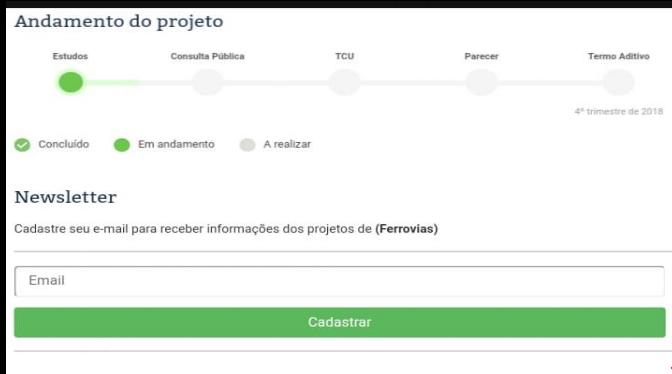
ANTT no Senado em Mar/2018 disse que preço da outorga era
BILHÕES

Sigilo do processo

Pergunta-se:

Se a outorga é negativa, o melhor para o País, é licitar a concessão!

Na licitação, o que arrecadar é melhor que o zero da renovação!



**Fonte: Site do PPI – Governo Federal
R\$ 25,7 Bi relativo ao CAPEX DA EFC**

25.700.000.000,00

INVESTIMENTO CAPEX

UF	MA, PA
DEMANDA	155 milhões de toneladas (2016)
INVESTIMENTO CAPEX	25.700.000.000,00
ÓRGÃOS ENVOLVIDOS	ANTT, MTPA
PRAZO (ANOS)	30 anos
OUTORGA MÍNIMA	Não calculado

Por que a FICO ?



Por que não a Ferrovia Paraense?

Grupo - Projeto	Status Projeto	UF	Mesorregião - Município	Reserva (mil tons)	Potencial de exploração (mil tons)		
					2025	2030	2035
Grupo Leolar/ Outros Vertical	Pesquisa mineral e estudos realizados / aguarda logística adequada	PA	Curionópolis	350.000	1.000	3.000	3.000
MSP-Rio Minas	Pesquisa mineral e estudos realizados / aguarda logística adequada	PA	Parauapebas / Curionópolis	nd	5.000	10.000	10.000
MSP-Rio Claro	Em estágios iniciais de pesquisa mineral	PA	Parauapebas / Curionópolis	nd	10.000	10.000	10.000
MSP-Irajá Ferro	Pesquisa mineral e estudos realizados / Falta de logística	PA	Santana do Araguaia / Santa Maria das Barreiras	nd	25.000	25.000	25.000
Talon Ferrous-Trairão	Pesquisa mineral e estudos realizados / aguarda logística adequada	PA	Bannach	1.500.000	9.000	9.000	9.000
Talon Ferrous-Inajá	Pesquisa mineral e estudos realizados / logística adequada	PA	Redenção	250.000	3.000	3.000	3.000
Mineração Floresta do Araguaia S.A.- Big Mac	Já operante porém atualmente parado	PA	Floresta do Araguaia	nd	2.000	2.000	2.000
HM do Brasil Mineração- Lontra	Projeto parado / sem perspectivas atuais de retomada	PA	São Félix do Xingu	nd	-	-	-
Codelco- Tancredo	Pesquisa mineral em andamento / sem data prevista de operacionalização logística	PA	São Félix do Xingu	1.200.000	nd	nd	nd
MBAGEO- Bacabal	Projeto parado / sem perspectivas atuais de retomada	PA	São Félix do Xingu	100.000	-	-	-
TOTAL					55.000	62.000	62.000

Os projetos mapeados, se somados, ultrapassam 3,5 bi de toneladas de minério de ferro em reservas mapeadas e representam um potencial total de movimentação de **62 Mt/ano** para serem movimentadas a partir de 2025

Por que não a Ferrovia EF – 118? (ES/RJ)

GAZETAONLINE NOTÍCIAS DIVIRTA-SE ESPORTES MAIS LIDAS MAIS RECENTES

O que pode estar por trás da crise da ferrovia

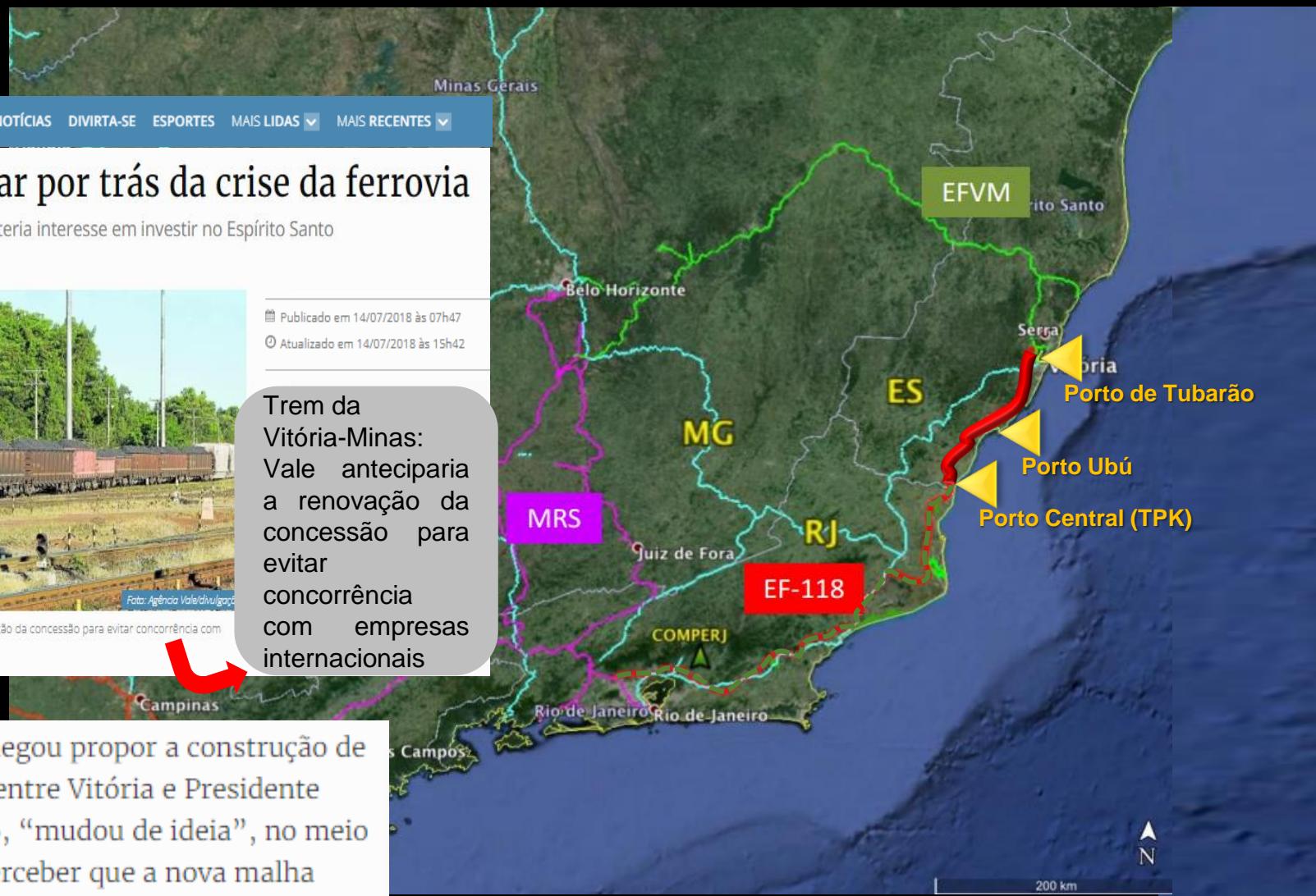
Para especialistas, a Vale não teria interesse em investir no Espírito Santo



Trem da Vitória-Minas:
Vale anteciparia
a renovação da
concessão para
evitar
concorrência
com empresas
internacionais

Publicado em 14/07/2018 às 07h47
Atualizado em 14/07/2018 às 15h42

Trem da Vitória-Minas: Vale anteciparia a renovação da concessão para evitar concorrência com empresas internacionais



A empresa, que chegou propor a construção de ramal ferroviário entre Vitória e Presidente Kennedy, em 2016, “mudou de ideia”, no meio do caminho, ao perceber que a nova malha férrea no Espírito Santo poderia atrapalhar os negócios da mineradora, de acordo com fontes.

Ferrovias EFC e EFVM

“Correias Transportadoras” ou concessão de serviço público?

As ferrovias EFC e EFVM são simultaneamente concessão de serviço público (e/ou) de transporte próprio !

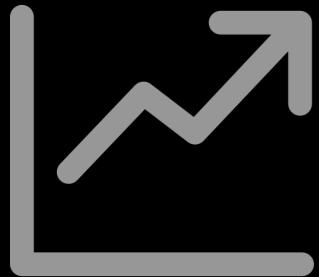
Distorções impedem a concorrência.

Vale comprou todas as concorrentes nas últimas décadas e não permite o surgimento de novas

Conflito de ferrovias com transporte próprio e prestação de serviços foram solucionadas há 110 anos nos Estados Unidos.



PROPOSTA



O Pará tem crédito



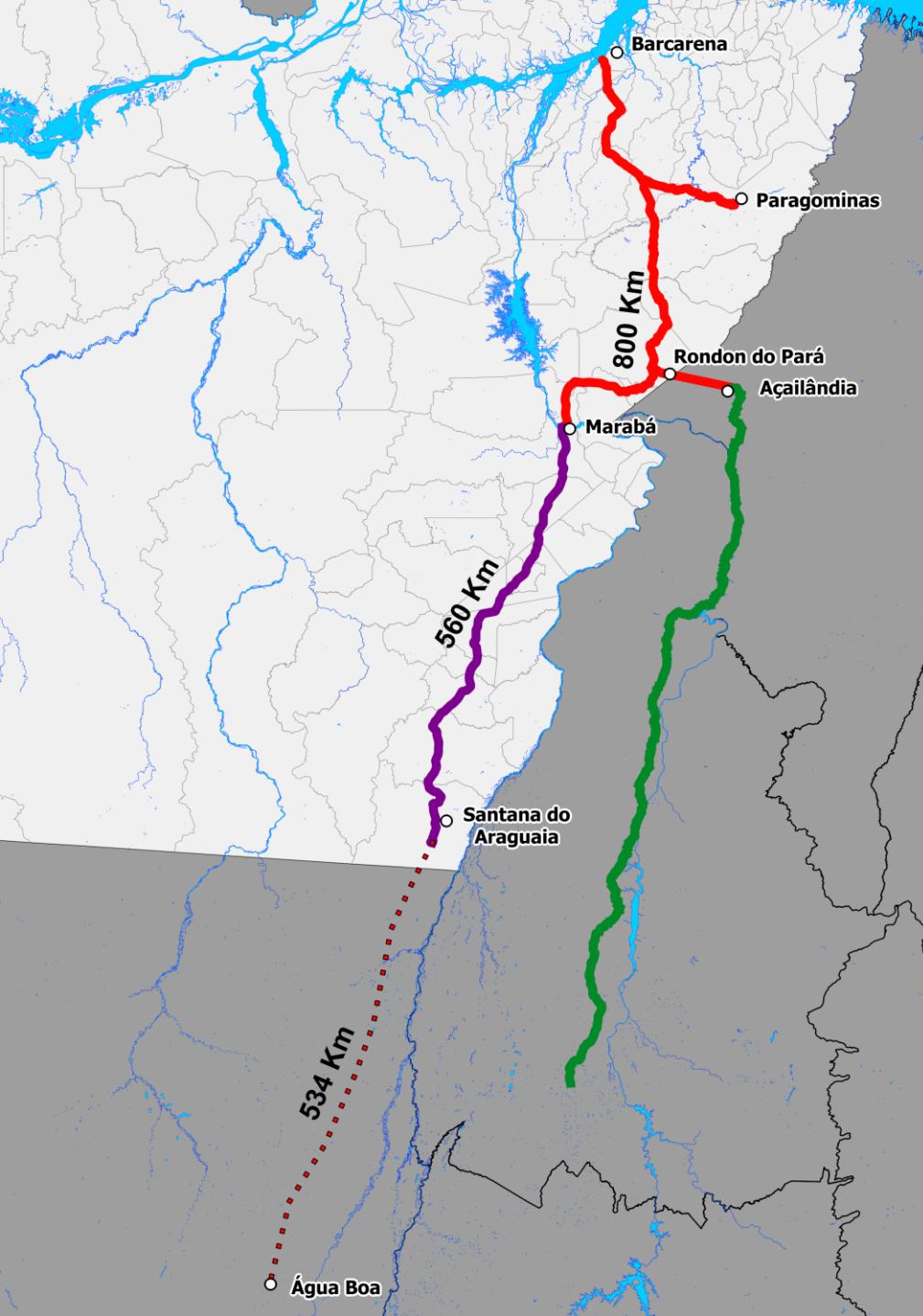
Temos um bom projeto:

- ✓ Bem elaborado
(EVTEA aprovado, EIA/RIMA pronto, licenciamento em fase final)
- ✓ Bom para o Pará
- ✓ Bom para o Brasil

Compromisso

Apesar de termos um bom projeto, como o objetivo évê-lo implantado, apresentamos a seguinte proposta:





Proposta

Trecho Barcarena – Morada Nova,
incluindo a conexão com a Ferrovia
Norte Sul em Açaílândia (800 km)

Compromisso:
contrapartida da Vale SA

Trecho Morada Nova – Santana do
Araguaia (560 km)

Compromisso:
CONCESSIONÁRIO constrói

Trecho Santana do Araguaia –
Água Boa/MT (Aprox. 534 km)

Compromisso: opção da
concessionária

PORTO DE VILA DO CONDE

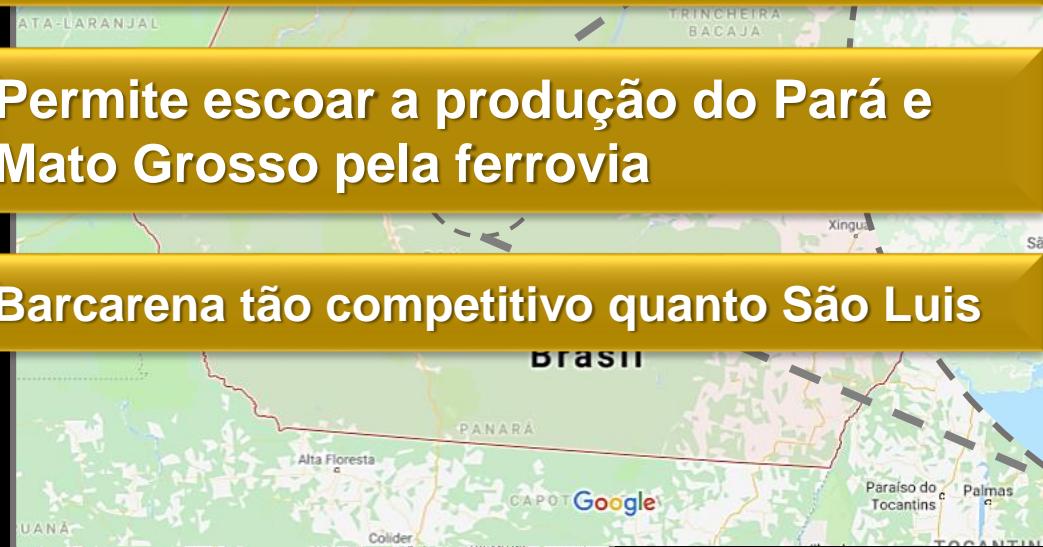
Dragagem Do Canal De Acesso



Consolida Corredor Arco Norte

Permite escoar a produção do Pará e Mato Grosso pela ferrovia

Barcarena tão competitivo quanto São Luis



OBRIGADO

Adnan Demachki

